

Autores: Pedro Bandeira e Geraldo Amancio

# Bandeira canta no Céu



Manoel Galdino Bandeira

---

---



PEDRO BANDEIRA

---

---

A u t o r e s :

Pedro Bandeira e Geraldo Amancio

---

---

## Bandeira canta no Céu

---

---

Disse o Nordeste tristonho:  
quando Bandeira morreu  
as violas se calaram  
a poesia pendeu  
o Rio Grande chorou  
o Ceará soluçou  
e a Paraíba gemeu

O seu cadáver desceu  
a sua alma fez carreira  
Deus quando teve a noticia  
abriu a porta primeira  
e na Côrte Celestial  
promoveu um festival  
para receber Bandeira

Inácio da Catingueira  
falou pra o Onipotente:  
mande preparar a mesa  
naquela sala da frente  
enfeite a Côrte Celeste  
que vai chegar do Nordeste  
o campeão do repente

São Pedro ligeiramente  
pulou de chave na mão  
e disse aos santos: arredem  
que eu vou abrir o portão!  
hoje vem pro paraíso  
o dono do improviso  
e o assombro do sertão!

São Pedro disse a São João:  
 São João disse a Santa Inês,  
 Jesus disse a Mergulhão:  
 —combine com Milanês  
 chame aí as outras almas  
 para receber com palmas,  
 o professor de vocês!

São José sabendo fêz  
 um violão de madeira  
 e em conversa dizia,  
 a Romano de Teixeira:  
 —esse violão plangente  
 é para dar um presente  
 ao velho Manoel Bandeira

Aí foi quando Bandeira  
 entrou na porta do meio,  
 com uma roupa de "Kaki"  
 e um chapéu de massa feio,  
 entre cortinas de flôres  
 tinha tantos cantadores  
 que chega o Céu estava cheio

Deus perguntou: porque veio  
 pra as regiões divinais?  
 Bandeira disse: eu preciso  
 de viver com os imortais  
 vim ser também teu amigo  
 resolvi morar contigo  
 que a terra não presta mais

Nisso gritou por detraz  
 a alma de Antonio Marinho:  
 —Bandeira me dê notícia  
 de José Alves Sobrinho  
 e diga aí a Jesus  
 quem é Josué da Cruz  
 Louro, Pinto é Canhotinho

Deus lhe ouviu de pertinho  
 e disse: tire o chapéu  
 lave o rosto, troque a roupa  
 se cubra com nosso véu  
 reze depois de comer  
 que hoje nós vamos fazer  
 a maior festa do Céu

Já tinha feito um troféu  
 uma taça e uma cruz  
 a cruz coberta de anjos  
 em cada braça uma luz  
 eram presentes de classe  
 para quem melhor cantasse  
 na julgação de Jesus

Entre as cortinas azuis  
 do palácio do Divino  
 se avistava outro poeta  
 repentista nordestino  
 era Serrador sentado  
 por Jesus Cristo escalado  
 para cantar com Galdino

Entoando igual um sino  
 Bandeira bradou na frente  
 saudou as almas, os anjos  
 o Céu, o Onipotente  
 e disse a Nosso Senhor:  
 vou saber se Serrador  
 é quem foi antigamente

Serrador tranquilamente  
 disse: morri, mas sou forte  
 batalhamos quando vivos  
 cantamos depois da morte  
 hoje aqui não tem empate  
 como houve no debate  
 do Rio Grande do Norte

Travou-se a peleja forte  
 nos pés de Nosso Senhor  
 uns torciam por Bandeira  
 e outros por Serrador  
 no meio da cantoria

Jesus julgava e dizia:

Bandeira é mais cantador

Como Deus foi julgador

Bandeira saiu na frente

deu um esturro bonito

parou o baião dolente

e perguntou ao colega

se no Céu tinha bodega

pra se beber aguardente

Quando ele falou num "quente"

Jesus ficou espantado

disse: Cana? Só na Terra

beber no Céu é pecado

pra isso sou detetive

aqui no Céu só se vive

de reza e vinho sagrado

Serrador ficou calado

Bandeira se conformou

deram mais uns três baiões

a cantiga terminou

cantaram ciências e briga

e no fim toda cantiga

Bandeira foi quem ganhou

E feliz continuou

trajado no branco véu

depois recebeu os anjos

a cruz, a taça, o troféu

salvou-se com os versos seus

passou no teste de Deus

ficou morando no Céu...

1714

Calças, Camisas e Cuecas, bons tecidos e ótimos preços, voce encontrará no

## Baú das Confeccões

Para voce, seu pai, mulher, filho, irmão, irmã e demais parentes

## Baú das Confeccões

tem tudo que voce quer

Baú, recebe o rico e o pobre

**Baú das Confeccões**  
de José Carlos Caldas Miranda

Rua S. Pedro, 574-J. do Norte-Ce.

Visite o Auditorio Pedro Bandeira Rua Conceição, 841  
Fone 2864 — Juazeiro do Norte — Ceará